

ANÁLISE DA PRODUÇÃO E COLABORAÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMT

Alexandre Oliveira de Meira Gusmão (UFMT)

aomgusmao@hotmail.com

Theise Mikaelly Cruz Araújo (UFMT)

theise_hta@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Produção e Produtividade Científica

MODALIDADE: Apresentação pôster

1 INTRODUÇÃO

A avaliação da produção e da colaboração científica é uma forma de sistematização de informações que completam os trabalhos bibliométricos referentes à compreensão da evolução e consolidação das disciplinas científicas e, conseqüentemente, pode ser aplicadas a área de Biblioteconomia e da Ciência da Informação no Brasil.

Stumpf (2000, p.119) mencionava que, “no Brasil, a comunicação da ciência está apenas começando a ser investigada e a universidade é um importante ambiente para realizar essas pesquisas”, deste então diversos trabalhos abordando o tema já foram publicados. Nesta perspectiva, Ziman (1968¹ apud MUELLER e PASSOS, 2000) já argumentava que toda produção devia submeter-se a um exame crítico e a testes realizados por pesquisadores competentes e imparciais e que os resultados obtidos deveriam ser conclusivos para que se tornassem aceitos universalmente.

Diante do exposto e motivados pela ausência de indicadores bibliométricos atualizados e consolidados de avaliação da produção científica do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso, indaga-se: Como se apresentam os indicadores bibliométricos de produção dos docentes do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente a comunidade científica, a cada dia, procura aprimorar os canais de comunicação, especificamente dos periódicos, ou seja, as revistas científicas. Os pesquisadores já reconheceram o valor destas e as transformaram no instrumento por excelência para a publicação dos resultados de suas investigações (SILVA, PINHEIRO, MENEZES, 2005) e os estudos métricos utilizando-se da Matemática e/ou da Estatística são

utilizadas para explicar o comportamento científico, suas atividades, seus panoramas e suas verbalizações, seja de entrada ou de saída. As vertentes dos estudos métricos contemplam a Bibliometria, a Cientometria, a Webometria entre outro, que propõem realizar investigações direcionadas a análise de citação, análise da produção, análise de recursos de input e output e análise de redes.

Conforme Santos (2001² apud MUGNAINI, 2003, p. 46), “a Bibliometria consiste em analisar, globalmente, os elementos de um corpus documentário, com a ajuda de métodos estatísticos e matemáticos a fim de descobrir as relações existentes entre os diversos elementos que o compõe”. Enquanto que Tarapanoff; Miranda; Araújo Jr. (1995³ apud QUONIAM et al., 2001, p. 23) definem Bibliometria como o “estudo de aspectos da produção, distribuição e uso da informação registrada a partir de modelos matemáticos para o processo de tomada de decisão”.

3 METODOLOGIA

Pesquisa descritiva, que pretende identificar, registrar e analisar as características da produção científica dos docentes do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso e da comunicação científica representada pela publicação de artigos em revistas científicas. Utilizou-se o método bibliométrico que é o resultado da aplicação de métodos estatísticos sobre a produção bibliográfica e neste caso específico, sobre a literatura científica, obtendo assim a análise da produção científica do Departamento. Os sujeitos da pesquisa foram 11 docentes que estavam em exercício no Departamento de Biblioteconomia da UFMT entre os anos de 2003 a 2013 e publicaram artigos em revistas científicas.

A coleta de dados foi realizada no período de 21 de janeiro a 11 de fevereiro de 2014 por meio de consulta ao Currículo Lattes dos referidos docentes e imediato preenchimento de formulário, no Software Excel 2013 da Microsoft, contendo as referências bibliográficas dos artigos publicados em revistas científicas. Posteriormente ocorreu o desdobramento em tabelas com as indicações dos autores e revistas utilizadas para publicação dos artigos, bem como montagem de uma matriz para análise das redes de colaboração no software UCINET 6 da Analytic Technologies. As análises contemplaram os artigos publicados em revistas científicas e análise de redes de co-autoria com respectivas indicações de autores e tipos de colaboração.

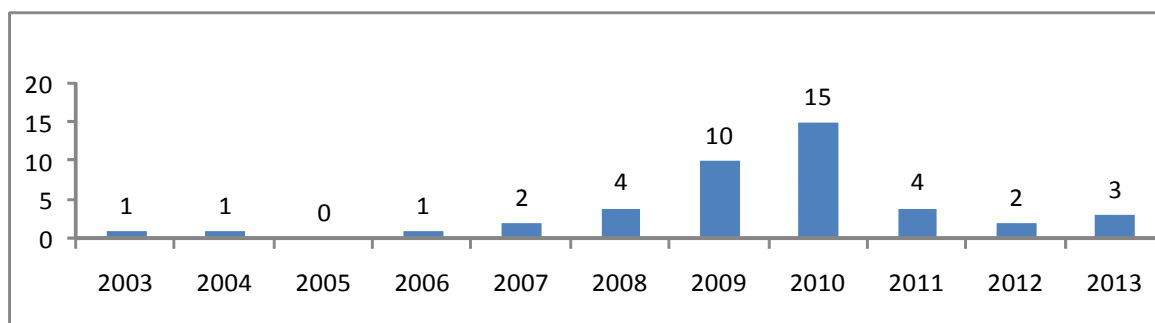
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A produção científica publicada em revistas científicas pelos docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso no período de 2003 a 2013 registra 43 artigos, publicados por um grupo formado por 11 autores (docentes) que passaram ou que ainda exercem suas atividades no Departamento (Figura 1). O Pico de publicação engloba os anos de 2009 e 2010, enquanto que no ano de 2005 não houve nenhum artigo publicado. As frequências obtidas em 2009 e 2010 foram influenciadas pela presença de dois recém-doutores, de três doutorandos e a necessidade de publicar os resultados das pesquisas registradas na Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMT.

Entre 2006 e 2009 há uma progressão na quantidade de artigos publicados enquanto que entre 2010 e 2013 identifica-se uma regressão. No primeiro período vislumbra-se um amadurecimento acadêmico dos docentes que estão envolvidos em atividades de pesquisa e pós-graduação, enquanto que no segundo período o Departamento sofreu com a saída de dois professores efetivos, com a necessidade de remanejamento de disciplinas e com a incapacidade dos professores efetivos e os recém-contratados articularem as atividades de pesquisa e publicação. Entre 2003/2008 e 2009/2013 a média foi respectivamente de 6 e de 9 professores com dedicação exclusiva, situação que indica que houveram médias de menos de um artigo publicado por docente por ano e que havia uma grande dissociação entre: ensino, pesquisa e publicação de artigos em revistas científicas no Departamento de Biblioteconomia.



Figura 1 – Frequência de Publicação Anual de Artigos em Revistas Científicas



Fonte: Pesquisa direta no Currículo Lattes dos docentes do departamento avaliado.

Os 43 artigos foram publicados em 26 diferentes títulos de revistas científicas, sendo que 21% (9 artigos) em revistas Qualis A, 70% (30 artigos) em revistas Qualis B e 9% (4 artigos) em revistas sem avaliação Qualis. Os artigos foram mais publicados na Revista ACB - 7 artigos, Perspectivas em Ciência da Informação - 4 artigos, Encontros Bibli e Cesur em Revista ambas com 3 artigos, situação que representa 39% dos artigos concentrados em quatro títulos (Tabela 1). As Classificações Qualis que acompanham as revistas referem-se a Tabela disponível em março de 2014 na página do WebQualis.

Tabela 1 – Revistas Publicadoras dos Artigos

Revistas Científicas	Web Qualis	Frequência de Publicação
Anales de Documentación (Internet)	B1	1
Biblionline (João Pessoa)	B1	1
Biblios (Lima)	B1	1
Biblos (Rio Grande)	B3	2
Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (Portugal)	B2	1
Cesur em Revista (Rondonópolis)	Sem Qualis	3
Coletâneas do Nosso Tempo (Rondonópolis)	Sem Qualis	1
Democracia Digital e Governo Eletrônico (Florianópolis)	B5	2
Em Questão (UFRGS - Porto Alegre - Digital)	B1	2
Encontros Bibli (Florianópolis)	B1	3
Extensio (Florianópolis)	B4	1
Inclusão Social (Online)	B3	1
Informação & Sociedade (UFPB. Impresso)(João Pessoa)	A1	2
Investigación Bibliotecológica	A1	1
Líbero (FACASPER)	B1	1
Páginas a & b. Arquivos & Bibliotecas	B3	1
Perspectivas em Ciência da Informação (Belo Horizonte)	A1	4
Prisma.com	B4	1
Revista ACB (Florianópolis)	B2	7
Revista Biodiversidade (Rondonópolis)	B5	1
Revista de Documentación (Plasencia)	B5	1
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B1	1
Revista FAMECOS (Online)	A2	1
Revista Interamericana de Bibliotecologia	A2	1
Scire (Zaragoza)	B1	1
Uniciências (UNIC)	B4	1

Fonte: Pesquisa direta no Currículo Lattes dos docentes do departamento avaliado.

Das 26 revistas científicas que publicaram os artigos, 65% eram da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto que 35% eram de áreas transversais ou interdisciplinares, com destaque para: Cesur em Revista (Rondonópolis) e Democracia Digital e Governo Eletrônico (Florianópolis) as quais publicaram respectivamente 3 e 2 artigos. A Tabela 1 apresenta a relação completa das revistas e respectiva frequência de publicação.

4.1 A PRODUÇÃO DOS DOCENTES

Para calcular a produtividade de cada docente foram considerados todos aqueles artigos assinados por ele, independentemente do professor ser o primeiro autor ou coautores. Desse modo foram avaliados os 43 artigos publicados entre 2003 e 2013 que resultaram na Tabela 2.

Entre 2003/2013 os docentes mais produtivos foram Adilson Luiz Pinto e Mariza Inês da Silva Pinheiro (12 artigos cada), Alexandre Gusmão (10 artigos), Edileusa Regina Pena da Silva (7 artigos) e Susana Taulé Piñol (5 artigos). Contudo quando a avaliação se refere à média dos últimos 5 anos os mais produtivos passam a ser Adilson Luiz Pinto (2,4 artigos por ano), Alexandre Gusmão (2 artigos por ano), Susana Taulé Piñol (1 artigo por ano), Mariza Inês da Silva Pinheiro e André Pena da Silva ambos com 0,8 artigos por ano.

Tabela 2 – Produtividade dos Docentes do Departamento de Biblioteconomia da UFMT.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	Tempo de UFMT	Média de artigos	Média dos últimos 5 anos
P1 Adilson							4	7		1		12	2	6	2,4
P2 André								1	2	1		4	5	0,8	0,8
P3 Edileusa					1	3	1	1	1			7	11	0,6	0,6
P4 Gusmão							5	2	1	1	1	10	11	0,9	2,0
P5 Janete											1	1	2	0,5	0,4
P6 Joliza				1				2				3	9	0,3	0,4
P7 Lêda								1	1		1	3	9	0,3	0,6
P8 Mariza	1	1			2	4	3			1		12	11	1,1	0,8
P9 Susana								2	2		1	5	1	5	1,0
P10 Ana								3				3	2	1,5	0,6
P11 Renato								1				1	9	0,1	0,2

Fonte: Pesquisa direta no Currículo Lattes dos docentes do departamento avaliado.

A quantidade de publicação de artigos em revistas científicas oscila muito de ano para ano e de professor para professor. Não há uma regularidade na frequência de

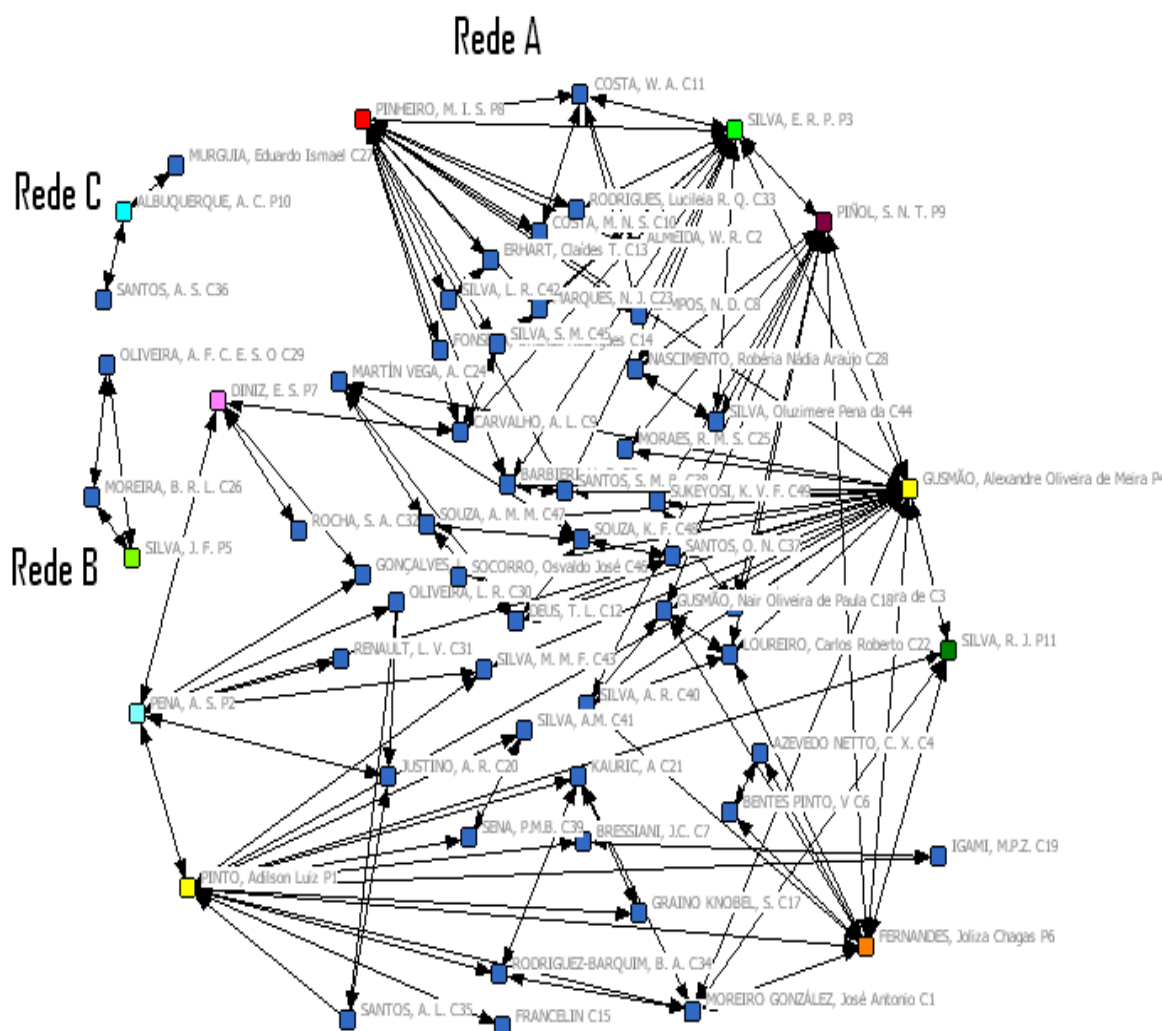


publicações, principalmente quando avaliado os artigos que os docentes assinaram como primeiro autor.

4.2 A REDE DOCENTE DE PESQUISAS

Identifica-se que há três redes de pesquisa no período avaliado e que a Rede A é bastante ativa, envolvendo vários atores e ramificações, significando uma rede densa no que diz respeito à colaboração, a qual é caracterizada pela grande quantidade de linhas relacionais entre os autores. As Redes B e C capitaneadas respectivamente por P5 e P10 não colaboram entre si e nem com a Rede A (Figura 2).

Figura 2 – Rede de Colaboração dos Docentes do Departamento de Biblioteconomia da UFMT



Fonte: Pesquisa direta no Currículo Lattes dos docentes do departamento avaliado.

Analisando especificamente a Rede A detecta-se que alguns atores apresentam maior centralidade, com destaque para P1-P3-P4-P8, que mantêm uma rede de colaboração forte com ex-alunos e colaboradores externos à UFMT.

As redes colaborativas são estimuladas pelas instituições de fomento a pesquisa, contudo elas não devem subsistir como um fim em si mesmo. As redes colaborativas são estimuladas como ferramenta para formação, aperfeiçoamento e multiplicação de pesquisadores, com o conseqüente aumento de pesquisas científicas e divulgação dos resultados destas.

Desse modo, as redes colaborativas devem influir positivamente no aumento da produção científica das instituições de afiliação dos autores, contudo o inverso foi identificado, ou seja, os docentes (autores) aumentaram sua produção por meio de redes de co-autoria com outros docentes, mas não houve um aumento na quantidade de artigos publicados no departamento.

Melhor explicando, um artigo assinado por três docentes do mesmo departamento resulta em apenas um artigo para a instituição de afiliação, contudo, cada autor tem computado para si um artigo. Ocasionalmente um aumento de produção individual dos docentes sem o conseqüente aumento institucional para o departamento.

5 CONCLUSÕES

Os índices de produtividade de artigos científicos do Departamento de Biblioteconomia e dos docentes aumentaram no transcurso do período avaliado, principalmente a partir do ano de 2008, decorrentes principalmente dos efeitos das redes de colaboração com alunos e ex-alunos e publicação das pesquisas desenvolvidas entre orientadores e orientandos da graduação.

O Departamento publicou 43 artigos em revistas científicas com a participação dos docentes como autor principal ou co-autor, contudo totalizou 60 artigos quando computados o somatório individual de cada professor.

Finalizando, a Rede A apresentou um alto índice de colaboração principalmente envolvendo: 1 - professores - ex-alunos e; 2 - professores – professores, constatando-se a prevalência da autoria coletiva.

REFERÊNCIAS

MUELLER, S.P.M.; PASSOS, E.J. (Org). **Comunicação científica**. Brasília: UnB, Departamento de Ciência da Informação, 2000.

MUGNAINI, Rogério. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Lingüística. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 45-52, jan./abr., 2003. Disponível em < www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=15097>. Acesso em: 18 jan. 2014.

QUONIAM, L. M. et al. Inteligência obtida pela aplicação de datamining em base de teses francesa sobre o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 30, n. 2, p. 20-28, 2001.

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS Rosemary. Gerenciamento e estruturação de periódicos eletrônicos: a experiência do periódico EDT-Educação Temática Digital. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, n. 193, 1998. Disponível em <libdigi.unicamp.br/document/?view=1213>. Acesso em: 18 jan. 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; PINHEIRO, Liliane Vieira; MENEZES, Estera Muszkat. Revista encontros Bibli como veículo de disseminação do conhecimento no Brasil. **Enc. Bibli. R. Eletr. BCI**, Florianópolis, n. 19, p. 34-52, 2005. Disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=11804>>. Acesso em: 18 jan. 2014.

STUMPF, I. R. C. A comunicação da ciência na Universidade: o caso da UFRGS. In: MUELLER, S.; PASSOS, E. J. L. (Org). **Comunicação Científica**. Brasília: UnB, 2000, p. 107-121.

¹ ZIMAN, J. M. Information, communication, knowledge. *Nature*, n.24, p.310-324, 1969.

² SANTOS, R. N. M. *Material de aula da disciplina Recursos Informacionais na Gestão de Negócios, do curso de mestrado em Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas*. Campinas, 2001.

³ TARAPANOFF, Kira.; MIRANDA, Denir Mendes; ARAUJO JÚNIOR., Rogério Henrique de. *Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação*. Brasília : Thesaurus, 1995.